



Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ nº 24.276.263/0001-96
Telefone (11) 3178-4000 – Fax (11) 283-4141

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes. O lucro líquido do exercício de 2000 foi de R\$ 516 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 5.845 mil.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

São Paulo, fevereiro de 2001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	5.973	6.408	CIRCULANTE	511	970
DISPONIBILIDADES.....	5	5	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	511	970
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	5.911	6.343	Sociais e estatutárias.....	263	615
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5.911	6.343	Fiscais e previdenciárias.....	248	313
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	10	9	Diversas.....	-	42
Carteira própria.....	10	9	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.468	1.155
OUTROS CRÉDITOS.....	47	51	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.468	1.155
Diversos.....	47	51	Fiscais e previdenciárias.....	1.468	1.155
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.455	1.139	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.845	5.611
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	2	2	Capital social (de domiciliados no país).....	3.000	3.000
Certificados de privatização.....	2	2	Reserva de capital.....	557	349
OUTROS CRÉDITOS.....	1.453	1.137	Reserva de lucros.....	226	200
Diversos.....	1.453	1.137	Lucros acumulados.....	2.062	2.062
PERMANENTE	396	189			
Outros investimentos.....	396	189			
TOTAL	7.824	7.736	TOTAL	7.824	7.736

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em milhares de reais

	Segundo semestre 2000	Exercícios findos em 31 de dezembro 2000 1999	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	450	960	1.345
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	450	960	1.345
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	450	960	1.345
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	11	(176)	(466)
Despesas de pessoal.....	(86)	(161)	(154)
Outras despesas administrativas.....	(74)	(138)	(129)
Despesas tributárias.....	(34)	(19)	(65)
Outras receitas operacionais.....	269	328	68
Outras despesas operacionais.....	(64)	(186)	(186)
RESULTADO OPERACIONAL	461	784	879
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÃO	461	784	879
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(171)	(244)	(111)
Corrente.....	(167)	(243)	(111)
Diferido.....	(4)	(1)	-
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NO LUCRO	(13)	(24)	(9)
Administradores.....	(13)	(24)	(9)
LUCRO LÍQUIDO	277	516	859
Número de ações.....	200.000	200.000	200.000
Lucro líquido por ação: R\$.....	1,39	2,58	4,30
Valor patrimonial por ação: R\$.....	29,23	29,23	28,06

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais

	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reservas de capital Subvenções para investimentos	Reserva de lucro Legal	Lucros acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 1999	3.000	69	280	157	1.970	5.476
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	859	859
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(724)	(724)
Destinação do lucro para reserva.....	-	-	-	43	(43)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	3.000	69	280	200	2.062	5.611
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	208	-	-	-	208
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	516	516
Dividendos propostos e distribuídos (R\$ 2,45 por ação).....	-	-	-	-	(490)	(490)
Destinação do lucro para reserva.....	-	-	-	26	(26)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	3.000	277	280	226	2.062	5.845
EM 1º DE JULHO DE 2000	3.000	277	280	212	2.062	5.831
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	277	277
Dividendos propostos e distribuídos (R\$ 1,32 por ação).....	-	-	-	-	(263)	(263)
Destinação do lucro para reserva.....	-	-	-	14	(14)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	3.000	277	280	226	2.062	5.845

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Em milhares de reais

	Segundo semestre 2000	Exercícios findos em 31 de dezembro 2000 1999	
ORIGENS DE RECURSOS	527	1.157	901
LUCRO LÍQUIDO	277	516	859
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	208	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:			
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	249	-	-
Outras obrigações.....	249	-	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-	432	42
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	432	-
Outros créditos.....	-	-	42
ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTO	1	1	-
Investimento.....	1	1	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	527	1.157	901
DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS E DISTRIBUÍDOS	263	490	724
INVERSÕES EM:			
Investimentos.....	-	208	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	264	313	64
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	5	-	64
Títulos e valores mobiliários.....	-	1	-
Outros créditos.....	259	312	-
REDUÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	-	146	113
Outras obrigações.....	-	146	113
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	-	-	-
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades			
No início do semestre/exercício.....	5	5	5
No fim do semestre/exercício.....	5	5	5
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Distribuidora é uma empresa do grupo Dibens controlado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., que possui 51% do capital votante do Banco Dibens S.A. e coligada ao grupo Verdi. As operações da Distribuidora, são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas integrantes do Sistema Financeiro Dibens. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente (nota 4).

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

Outros investimentos são representados por títulos patrimoniais das Bolsas de Valores e de Mercadorias, ajustados pelos valores patrimoniais, informado pelas próprias Bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital.

(d) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a lei societária e o estatuto.

A diretoria deliberou, durante o primeiro semestre de 2000, “ad-referendum” da Assembleia de Acionistas, pelo pagamento de dividendos relativos ao lucro do semestre, no montante de R\$ 227, equivalentes a R\$ 1,13 por ação e no segundo semestre, no montante de R\$ 263, equivalente a R\$ 1,32 por ação, totalizando no exercício o montante de R\$ 490, equivalente a R\$ 2,45 por ação.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações entre partes relacionadas (Banco Dibens S.A.) podem ser sumarizados como segue:

	Ativos (passivos)		Receitas (despesas)	
	2000	1999	2000	1999
Disponibilidades.....	5	5	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	5.911	6.343	960	1.250
Sociais e estatutárias.....	(263)	-	-	-

As aplicações de recursos com partes relacionadas foram contratadas às taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações, considerando a ausência de risco.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Outros créditos - diversos referem-se, principalmente, a INSS a ressarcir no montante de R\$ 365 (1999 - R\$ 332), opções por incentivos fiscais no montante de R\$ 194 (1999 - R\$ 194), devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 796 (1999 - R\$ 542).

(b) Outras obrigações no longo prazo no montante de R\$ 1.468 (1999 - R\$ 1.155), refere-se à provisão para contingência relativa à diferença de alíquota na contribuição social a qual está suportada por medida judicial específica. O pagamento ou reversão da provisão está condicionado à decisão final do referido processo, hoje em curso.

(c) Outras receitas operacionais no montante de R\$ 328 (1999 - R\$ 68) referem-se, principalmente, à variação monetária ativa e, outras despesas operacionais no montante de R\$ 186 (1999 - R\$ 186) referem-se, principalmente, à atualização de impostos federais.

(d) A Distribuidora não possuía, em 31 de dezembro de 2000, saldos de instrumentos financeiros derivativos cuja divulgação seja requerida nos termos das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

13 de fevereiro de 2001

Aos Srs. Administradores e Acionistas

Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que

requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em

todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0